



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

**Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo de Arqueologia**

**4º Ano – 1º Semestre**

**Regime: Semestral**

**Ano Lectivo: 2004/2005**

**Carga Horária: 2T+2TP+2P**

**Docente: Eq. Assistente 1º Triénio Silvério Figueiredo**

**Eq. Assistente 1º Triénio Sara Cura**

---

---

**Técnicas Aplicadas de Tecnomorfologia e Antropologia Física**

**OBJECTIVOS**

O aluno deverá ser consciente da importante dimensão do testemunho implicitamente contido nos conjuntos artefactuais líticos e cerâmicos. Esta importância implica encontrar a melhor forma de os apreender já que a sua compreensão é um dado fundamental para a resolução de problemáticas mais amplas que se colocam a nível teórico. Neste sentido serão transmitidos os métodos teórico e práticos para que os alunos sejam capazes de analisar tecno-morfológicamente conjuntos de cerâmicas e líticos.

Interpretação de esqueletos humanos em contextos arqueológicos. Antropologia das populações do passado. Identificação dos ossos humanos. Conservação, restauro e inventariação de ossos humanos. A escavação antropológica. Tafonomia. Antropologia funerária. Noções de paleodemografia.

**PROGRAMA**

**I - A pedra talhada**

**Matérias Primas**

Propriedades mecânicas das rochas talháveis  
Maior ou menor aptidão ao talhe  
Tratamento das matérias primas  
Estratégias de aquisição de matéria-prima

**Mecânica do Talhe**

Conceitos básicos de mecânica  
Fractura intencional

### **Percutores**

Duros  
Brandos

### **Técnicas de talhe**

Percussão  
Directa  
Indirecta  
Pressão

### **Métodos de talhe**

**Configuração/Formatação**  
Métodos para criar morfologias específicas  
**Debitagem**  
Simple  
Pré-determinada

## **II Estudar os líticos**

### **Tipologia**

### **Tecnologia**

### **Remontagens**

### **Experimentação**

### **Traceologia**

## **III. As cerâmicas**

### **A manufactura**

Argilas e desengordurantes  
Fabrico  
Cozedura  
Tratamento de superfícies  
Técnicas decorativas

### **O significado**

Índice cronológico  
Cerâmica e organização socio-política  
Produção e distribuição

## **IV Estudar as cerâmicas**

### **Critérios de descrição morfo-métricos**

### **Tipologias**

### **Contributo da arqueometria**

### **A representação gráfica**

1. Anatomia humana: identificação dos ossos humanos.
2. Conservação, restauro e identificação de ossos humanos ( trabalho laboratorial).
3. Antropologia das populações do passado: o potencial dos ossos humanos.
4. Contribuições da antropologia para a arqueologia.
5. A escavação de ossos humanos.
  - 5.1 Noções de antropologia funerária.
  - 5.2 Interpretação de vários contextos funerários: do Mesolítico ao sec. XIX.
  - 5.3 A leitura antropológica de campo.
6. Noções de tafonomia.
7. A análise laboratorial dos ossos humanos
  - 5.1. Abordagem paleodemográfica:
    - 7.1.1 Estimativa da idade à morte
    - 7.1.2 Diagnose sexual
  - 7.2 Aspectos morfológicos
    - 7.2.1 Estatura e robustez
    - 7.2.2 Caracteres discretos
  - 5.3 Noções de paleopatologia.
  - 5.4 Abordagem das paleodietas e noções de paleogenética.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**O docente disponibiliza, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para temas específicos.**

ALMEIDA, Francisco, (1995), O Método das Remontagens Líticas: Enquadramento Teórico e Aplicações, in *Trabalhos de Arqueologia da EAM*, Colibri, Lisboa, pp.1-40

BORDES, F. (1988), *Typologie du Paléolithique ancien et moyen*, 7<sup>ème</sup> édition, Paris ; C.N.R.S.

CARVALHO, A. F. (1998), *O Talhe da Pedra no Neolítico Antigo do Maciço Calcário das Serras D'Aire e Candeeiros ( Estremadura Portuguesa ) Um primeiro Modelo Tecnológico e Tipológico*, Edições Colibri e EAM, Lisboa,

PRÉHISTOIRE DE LA PIERRE TAILLÉ, Économie du Débitage Laminaire : Technologie et Expérimentation, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, 1984

TIXIER, J.,; INIZAN, M. L.; ROCHE, H. (1980) *Préhistoire de la Pierre Taillée, Terminologie et Technologie*, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, Valbonne

ZILHÃO, J. (1995) *O Paleolítico Superior na Estremadura portuguesa*; Edições Colibri, Lisboa

ANDERSON, A (1984) *Interpreting Pottery*, B. T. Batsford, London

BALFET, H; FAUVET – BERTHELOT, M-F; MONZON, S. (1983) *Pour la nominalisation de la description des poteries*, Éditions du CNRS, Paris

ORTON, C. ; TIERS, P. ; VINCE, A (1997) *La cerâmica en arqueologia*, Editorial Critica, Barcelona

Ubelaker, D. 1989. *Human skeletal remains. Excavation, analysis, interpretation. Manual of Archaeology.2.* Traxacun. Washington.

Larsen,C.S. 1997. *Bioarchaeology. Interpreting behavior from the human skeleton.* Cambridge. Cambridge University Stress.

Bass,W. 1995. *Human osteology. A laboratory and field guide.* 4<sup>th</sup> Edition. Special Publication n°2 of the Missouri Archaeological Society.

OUTROS:

Buikstra,J.; Ubelaker,D. 1994. *Standards for data collection from human skeletal remains. Proceedings of a Seminar at the Field Museum of Natural History.* Arkansas Archaeological survey research series n°44.

Mays,S. 1998. *The archaeology of Human Bones.* Routledge. London.

Cunha,E. 1994. *Paleobiologia das populações medievais portuguesas: os casos de Fão e S.João de Almedina.* Tese de Doutoramento. Universidade de Coimbra. Policopiado.

## MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como suporte as seguintes componentes:

1. a classificação obtida numa frequência **(40% da cotação global)**;
2. a elaboração de um trabalho teórico **(40% da cotação global)**;
3. a participação nas aulas **(20% da cotação global)**
4. Exame final 100%